



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



Notícia - Concentração (14DEZ10)

NÃO À RESIGNAÇÃO – NÃO AO CONFORMISMO



As Praças dos três ramos das Forças Armadas concentradas na Praça do Município dizem não à resignação e não ao conformismo e aprovam Moção reivindicativa. Nas intervenções, a palavra de ordem “**É Preciso e É Urgente**” foi uma das frases que mais vezes foi ouvida. Destacamos:

É Preciso e É Urgente, iniciar um novo ciclo, um ciclo em que a nossa afirmação diga claramente, que as Praças das Forças Armadas, são uma classe que exigem respeito, reconhecimento e dignidade, não admitimos que nos tratem como a classe pobre das FA. Não só não o somos, como também nunca o permitiríamos. O nosso passado, o nosso profissionalismo, o nosso espírito de missão, o nosso contributo às Forças Armadas e ao País serviço é bem demonstrativo e fala por si.

É Preciso e É Urgente, uma mudança de paradigma em relação a estas políticas que têm conduzido o país à situação calamitosa em que nos encontramos, à beira do abismo e que vão destruir ainda mais a economia e agravar as desigualdades e as dificuldades dos Portugueses.

É Preciso e É Urgente, acabar com os privilégios e as condições de acumulação do lucro pelos principais grupos económicos e financeiros, e que as medidas de austeridade não incidam sempre em cima dos mesmos.

É Preciso e É Urgente, que se combata os cortes nos apoios sociais do Estado, de forma a não prejudicar aqueles que deles mais necessitam e que pouco ou nada terão contribuído para se chegar a esta situação.

É Preciso e É Urgente, uma mudança de paradigma também nas Forças Armadas, quando os chefes hierárquicos se imiscuem de fazer a defesa dos seus subordinados, quando os chefes do alto da sua cúpula se distanciam da base da pirâmide cada vez mais, quando os chefes permitem que sejam tomadas medidas que colocam em causa a Condição Militar, acentuam a desigualdade e promovem a falta equidade entre os militares, criando condições de dividir para reinar, quando os chefes só tomam posições, depois de deixarem de o serem, retrata e perspectiva bem a mudança que é preciso empreender. Mudança que na ausência de resposta por quem de direito, cabe-nos a nós perspectivá-la.

É Preciso e É Urgente, que num estado de direito democrático, seja reconhecido aos cidadãos em uniforme o direito ao pleno exercício de cidadania e o direito de pluralidade de opinião.

É Preciso e É Urgente, que as Praças não deixam de lutar pelos seus direitos consagrados em Lei, exercendo-os, e que não tenham medo desse fenómeno recente que é o “medo” que tem sido cultivado ultimamente nas unidades militares, afigurando-se como uma figura de represália, que é silenciosa, obscura, e capaz de dotar qualquer um de poderes acrescidos em determinados momentos, causando danos irreparáveis na vida profissional e pessoal das Praças.



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



Notícia - Concentração (14DEZ10)

É Preciso e É Urgente, que se efectue a recuperação da carreira às Praças da Armada do Quadro Permanente, mais de 2000, que por via de uma medida administrativa viram a sua progressão de carreira interrompida bruscamente, estagnando na progressão de carreira já que não foram criadas as indispensáveis e prioritárias disposições transitórias de forma a salvaguardar os interesses profissionais e pessoais dos visados.

É Preciso e É Urgente, a criação de uma nova carreira na categoria de Praça, que potencie a motivação, fundamentada em mais dois postos que privilegie a dignidade e o respeito que as Praças merecem. Também a possibilidade de no Exército e Força Aérea passarem a terem um Quadro Permanente é um objectivo a concretizar.

É Preciso e É Urgente, salvaguardar a situação de precariedade que se vive nas FA com a redução de 3000 RC's a levar a efeito até 30 de Setembro de 2011. Como vai ser feita, de que forma, não sabemos, porém sabemos que caso não seja de forma racional, poderá colocar em causa a própria operacionalidade dos ramos. Mais uma vez frustram-se as legítimas expectativas dos militares que de um momento para o outro se vêm relegados para segundo plano, para que se privilegie o combate ao défice, esquecendo que com esta medida se engrossa a lista de desempregados quase nos 11%, cerca de 800 mil Portugueses, dos quais 400 mil são jovens e cerca de 85 mil são licenciados.

É Preciso e É Urgente, que a reforma da Saúde Militar ocorra sem omissões, e que perspetive um serviço de melhor qualidade a ser prestado aos militares e suas famílias neste domínio de tão grande relevância para o cumprimento da missão militar.

É Preciso e É Urgente, que o Governo reconheça em primeiro lugar o importante papel que os Militares das Forças Armadas desempenham como garante da soberania nacional, e que não coloque os militares como instrumento de combate ao défice assentando a execução orçamental num regime remuneratório que acentua as desigualdades e pior, coloca em causa a unidade e a coesão militar quando propõe no âmbito das Forças Armadas regimes remuneratórios desiguais e esses sim, criadores de distorções.

É Preciso e É Urgente, que se acabe com a vergonha que tem sido a implementação do Sistema Remuneratório, e que os reposicionamentos e arrastamentos sejam corrigidos de modo a consubstanciar a antiguidade relativa entre os militares, apesar de neste mês e mais uma vez se continue a privilegiar uns em detrimento de outros, utilizando a tática de dividir para reinar. Quando titulares de Órgãos de Soberania apregoam austeridade e arrecadam chorudos benefícios; quando alguns militares recebem tanto ou mais de “despesas de representação” do que muitos outros recebem de ordenado, não há moral nem razão.

Sabemos que a luta é difícil. Mas difícil é diferente de impossível!

Renovamos o nosso compromisso de defender os direitos das Praças das Forças Armadas!

Só com o apoio de **TODOS** conseguiremos levar a cabo as nossas justas reivindicações, para que possamos ter um futuro de progresso e de dignificação da carreira militar.

As Praças das Forças Armadas já provaram ao povo Português o seu inestimável contributo para um Portugal mais justo e solidário.

Está na hora de reforçarmos este desígnio!

Vamos fazer das próximas jornadas de luta
UMA VITÓRIA SOBRE A RESIGNAÇÃO E O CONFORMISMO!